



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



HIGIENE DAS MÃOS NA PREVENÇÃO DA CONTAMINAÇÃO

Byanca Antonelli Mezzomo^a, Iris Pinheiro de Souza Turella^a, Maria Fabiana Lavarda^a, Patricia Kelly Wilmsen Dalla Santa Spada^{a*}

a) FSG Centro Universitário, Curso de Enfermagem.

*Autor correspondente (Orientador)
Patricia Kelly Wilmsen Dalla Santa Spada,
Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP:
95020-472.

Palavras-chave:

Higienização das mãos. Prevenção.
IRAS.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem dedicado esforços à elaboração de diretrizes e estratégias de implantação de medidas visando à adesão de profissionais de saúde às práticas de higienização das mãos. A iniciativa está direcionada para serviços de saúde, envolvendo os profissionais, os pacientes e a comunidade em geral, com o objetivo de reduzir riscos inerentes a infecções relacionadas à assistência à saúde. Assim como os profissionais, os pacientes também são expostos a riscos durante a assistência, sendo as infecções decorrentes desta um grave problema de saúde pública. As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) podem aumentar a resistência aos antibióticos, prolongar a hospitalização, elevar os custos para o sistema de saúde, paciente e familiar, e ainda causar óbitos. As mãos são estruturas corporais muito utilizadas no contato direto com o paciente, com alimentos, resíduos e outros, sendo o principal meio de transmissão de microrganismos. Dessa forma, a não adesão à lavagem das mãos compromete a qualidade e segurança da assistência prestada. Para que haja a ruptura dessa cadeia de transmissão é necessária a adoção de normas básicas de higiene nos ambientes hospitalar, escolar e residencial, sendo a higienização das mãos a de maior impacto. O objetivo desta atividade prática supervisionada (APS) foi identificar o crescimento microbiano pré e pós higienização nas mãos das autoras deste trabalho, as quais atuam em setores da área da saúde. **METODOLOGIA:** A coleta foi realizada em diferentes instituições da rede pública e privada da cidade de Caxias do Sul pressionando as digitais de cada participante em meio ágar-nutriente utilizando-se de técnica adequada para abertura da placa de Petri afim de evitar contaminação cruzada. A primeira coleta foi feita no início do turno do trabalho sem a higienização das mãos, com o indicador e o polegar esquerdos. A segunda coleta foi realizada a partir do indicador e polegar direitos após higienização das mãos, a qual foi feita com água e detergente iniciando pela palma da mão, passando para o

dorso, espaço entre os dedos, polegar, articulações, punho, unhas e finalmente extremidades dos dedos. Ao final do turno de trabalho foi realizada nova coleta repetindo os procedimentos descritos acima. Finda a coleta, fechou-se a placa de Petri, a qual foi colocada na estufa em temperatura de 37 graus para a incubação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram observadas colônias de crescimento em todas as placas, para as três participantes do estudo. As colônias observadas no crescimento (pré e pós higienização) variaram de médias a grandes (2,5 a 5mm de diâmetro) e apresentaram formas circulares (66,7%), rizoides (8,3%), filamentosas (8,3%) e irregulares (16,7%). A elevação de todas as colônias era convexa e a estrutura era lisa em 75,1% das colônias, filamentosa em 8,3%, rugosa em 8,3% e ondulada em outros 8,3%. Ainda, 66,7% das colônias eram translúcidas e 33,3% opacas; e 92,7% apresentavam alguma pigmentação enquanto 8,3% eram incolores. Embora outros estudos sejam importantes para validação desses dados, há indicativos que a lavagem com detergente pode não ser totalmente efetiva para a eliminação de microrganismos na mão dos trabalhadores da área da saúde. No entanto, deve-se ressaltar a limitação do estudo que se refere à possibilidade de contaminação cruzada devido a prática de coleta e abertura da placa. **CONCLUSÃO:** Para uma assistência mais segura ao paciente, recomenda-se instituir um programa de melhorias de qualidade, utilizando intervenções com foco em medidas que envolvam recursos humanos, desde a liderança até o assistencial, operacional, estrutura-pessoal, materiais e equipamentos, os processos e os resultados, avaliar a adesão e ocorrência de IRAS. Todos os profissionais de saúde devem estar engajados, promovendo ações e assumindo condutas que estejam de acordo com as práticas estabelecidas. Assim, a cultura da educação continuada em serviço e de segurança para os pacientes e profissionais, auxiliará na diminuição da incidência de IRAS, pela inadequada técnica de higienização de mãos.

REFERÊNCIAS:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA 2009. 105p. 1. Vigilância Sanitária. 2. Saúde Pública. I. Título). **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde:**

Higienização das Mãos Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf . Acesso em: 30 mar. 2019 as 22:00.

ARIANE DA SILVA FONSECA, FABIO LUÍS PETERLINE E DANIELA AKEMI COSTA, **Segurança do Paciente**, coordenadores- São Paulo (SP): Martinari,2014.

CINTIA VIEIRA, DIRCEU REIS DA SILVA, CASSIANA GIL PRATES [organizadores]

Segurança do paciente em serviços de diálise – rotinas e práticas – São Paulo : Livraria Balieiro, 2019.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, **Higienização Das Mãos Em Serviços De Saúde**. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/higienizacao-das-maos> Acesso 30 mar.2019.

RACHEL DE CARVALHO, ESTELA REGINA FERRAZ BIANCHI. **Enfermagem em centro cirúrgico e Recuperação** – 2.ed.- Barueri, SP: Manoelle,2016.

SALVES, SUSAN M. **Manual de prevenção e controle de infecções para hospitais** /Susan M. Slavish ; tradução: Beatriz Araújo do Rosario ; revisão técnica: Heloisa Helena Karnas Hoefel.- Porto Alegre : Artmed,2012.

SANTOS TCR, ROSEIRA CE, PIAI-MORAIS TH, FIGUEIREDO RM, **Higienização das mãos em ambiente hospitalar: uso de indicadores de conformidade**. *Rev. Gaúcha Enferm.*vpl.35 no.1 Porto Alegre mar.2014. Versão on-line ISSN 1983-1447 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2014.01.40930>

TORTORA. GERARD J.: FUNKE, BERDELL R.; CASE, CHRISTI..., **Microbiologia**. 12º Edição, Artmed 2017.

AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA **Higienização Das Mãos Em Serviços De Saúde**. Brasil, 2007. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf